

Bahia com H

Dá licença, dá licença, meu Sinhô.

Dá licença, dá licença, pra yôyô.

Eu sou amante da gostosa Bahia, porém

Pra saber seu segredo

Serei baiano também.

Dá licença, de gostar um pouquinho só

A Bahia eu não vou roubar, tem dó.

Ah! Já disse um poeta

Que terra mais linda não há

Isso é velho e do tempo que a gente escrevia

Bahia com H!

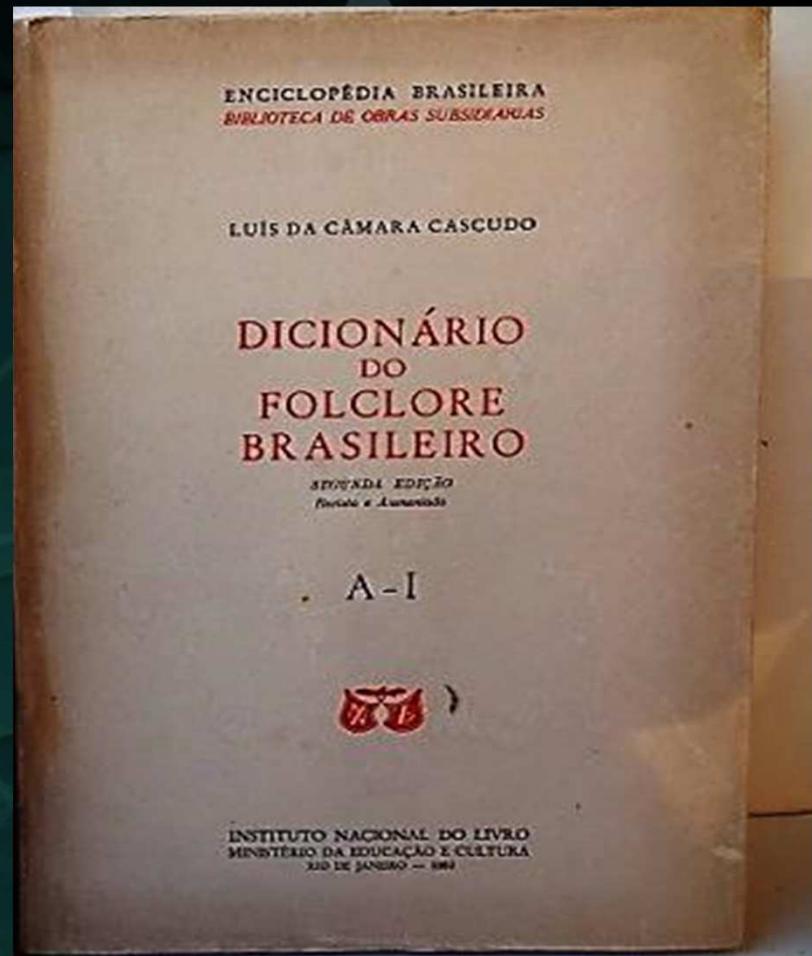
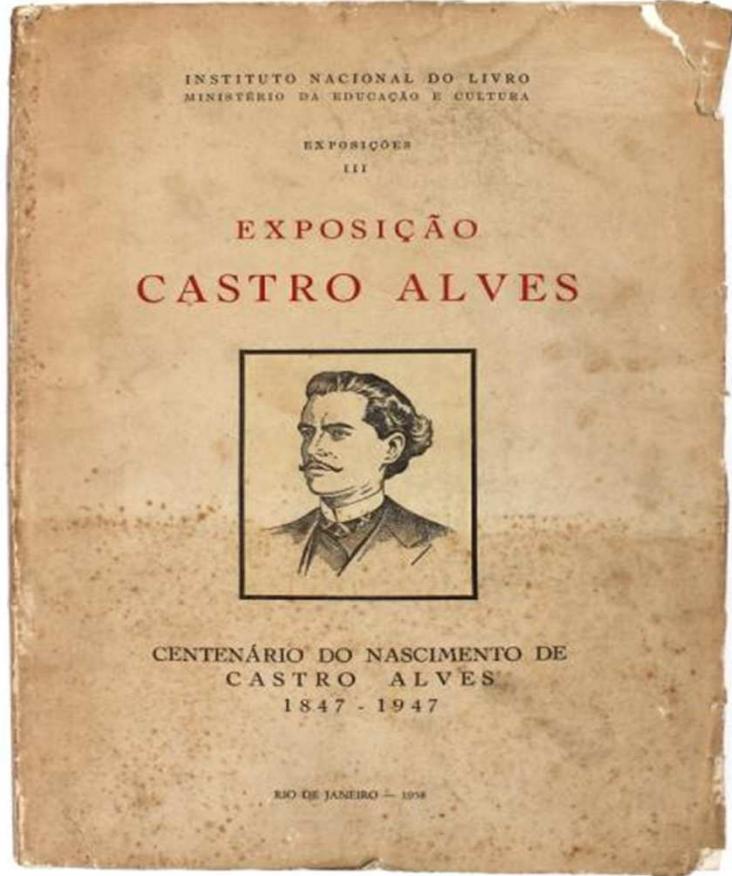
Denis Brean

1937

Instituto Nacional do Livro – INL

Edição de obras literárias julgadas de interesse para a formação cultural da população e a expansão do número de bibliotecas públicas.





1938

Decreto-Lei nº 1.006

- Cria a Comissão Nacional do Livro Didático - CNLD .
- Autorização pelo MEC para produção de livros didáticos.
- Artigo 5º estabelece que é livre a escolha dos livros pelos professores e diretores.

1966

Comissão do Livro Técnico e Livro Didático - Colted

- Coordenar produção, edição e distribuição do livro técnico e didático.
- Estimular a expansão da indústria do livro e baratear os livros didáticos produzidos pelas empresas privadas.





1967

Fundação Nacional do Material Escolar - Fename

- Produzir e distribuir materiais escolares e didáticos para as escolas.



MINISTERIO
DA EDUCACAO E CULTURA



PEQUENA ENCICLOPÉDIA DE MORAL E CIVISMO



FENAME
FUNDAÇÃO NACIONAL
DE MATERIAL ESCOLAR

1976

Decreto nº 77.107

- Fename torna-se responsável pela publicação e execução do PLD.
- Coedição de obras privadas.

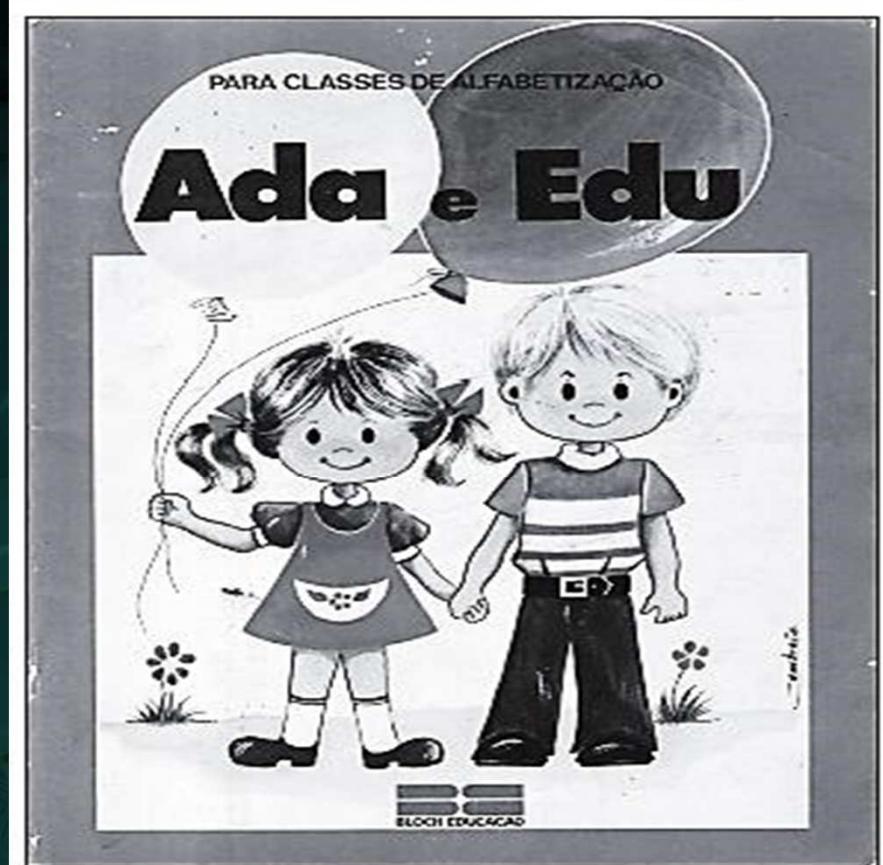


Figura 2 – Cartilha *Ada e Edu*, 1ª edição, 1978.

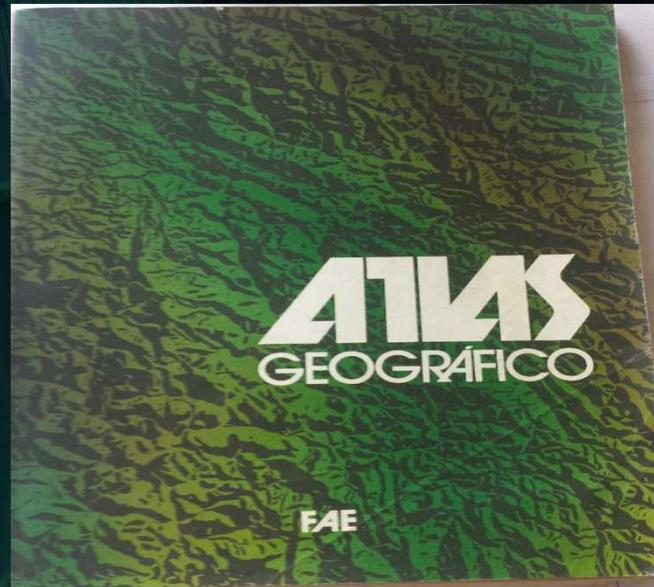
Fonte: Acervo do Centro de Documentação do NUPED/UFMT.



1983

Fundação de Assistência ao Estudante FAE

- Absorve as funções da Fename e acaba com o sistema de coedição.
- Programa do Livro Didático - Plid



1985

Decreto nº 91.542

- Criação do PNLD
- Livros escolhidos pelos professores
- Reutilizáveis
- Fim da contrapartida dos estados.



1993

Resolução CD FNDE nº 6

- Vincula recursos para aquisição do PNLD
- Fluxo regular de atendimento
- Comissão para avaliar e discutir critérios
- Definição de Critérios para Avaliação dos Livros Didáticos - MEC/FAE/UNESCO

1996

- Início da avaliação pedagógica do PNLD

1997

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação



1999

Expansão do atendimento



Evolução

2000	Dicionários para estudantes EF I.
2001	Estudos Sociais=Ciências e Geografia.
2003	Dicionários para estudantes do EF II Atlas geográfico.
2004	Dicionários para sala de aula PNLEM - Português e Matemática para 1º ano do Norte e Nordeste.
2005	PNLEM Português e Matemática para todos.
2006	Dicionários trilíngues EF I – Libras Biologia no PNLEM.
2007	PNLA Química, História, Geografia e Física para PNLEM Dicionário trilíngue EF II e EM Cartilhas e Português em Libras.
2009	PNLD EJA. Resolução nº60/2009.

Evolução

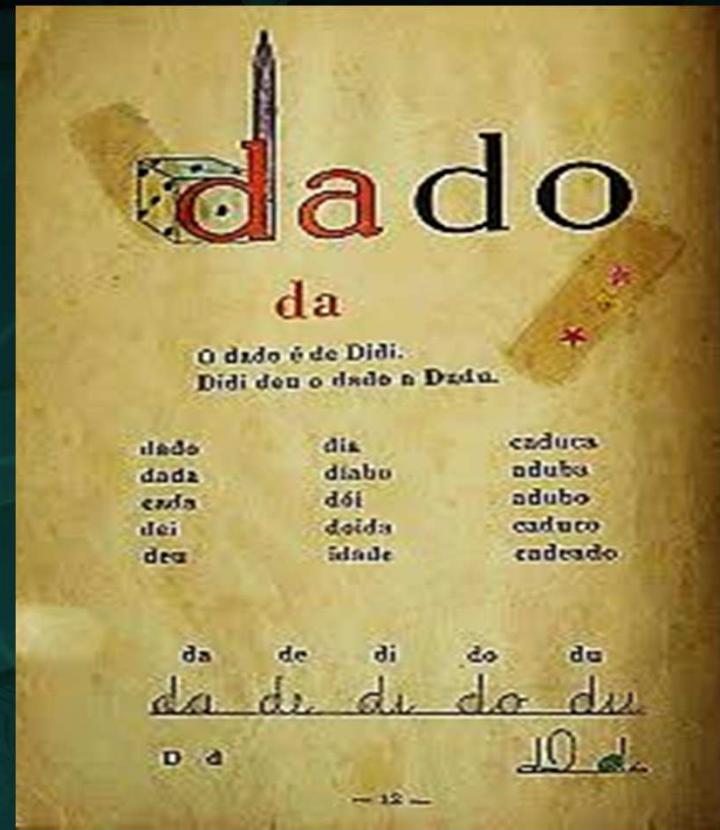
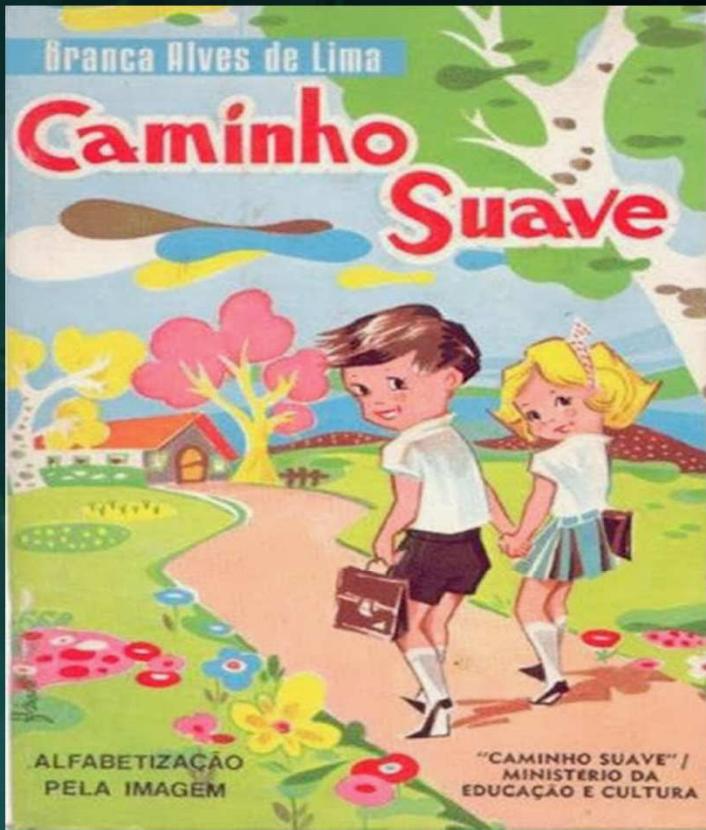
2010	Obras Complementares para 1º e 2º ano EF Distribuição do VOLP.
2011	PNLEM atendimento integral Melhoria no controle de qualidade.
2012	PNLEM é incorporado ao PNLD. MecDaisy para cegos e com baixa visão.
2013	PNLD Campo.
2014	Objetos Educacionais Digitais Escolha passa a ser pela internet.
2015	Obra multimídia Arte passa a ser oferecido para EM.
2016	Manual do professor digital.

PNLD 2018

- Epub3 para cegos, baixa visão e disléxicos.
- Obras em licença aberta
- Avaliação por banca de avaliadores
- Obras em PDF
- Processo de aquisição mais informatizados
- Transparência

Última distribuição do PNLD

- 117 mil escolas
- 31 milhões de estudantes
- 154 milhões de exemplares
- R\$ 1,7 bilhões





VOCÊ TORCE PARA ALGUM TIME DE FUTEBOL? QUAL?

TODO TIME DE FUTEBOL TEM UM **SÍMBOLO**, UM **EMBLEMA** QUE O IDENTIFICA.

- DESENHE O EMBLEMA DO SEU TIME NA CAMISA DO JOGADOR.



Informações e explicações

Opinião dos Especialistas

Vivi, direta e indiretamente, todas as edições do PNLD desde a primeira avaliação pedagógica em 1996 e pude perceber que, por meio dele, os livros didáticos oferecidos deram um salto de qualidade.

Katia Paulilo Mantovani

Poderosas ferramentas de unificação – até de uniformização – nacional, linguística, cultural e ideológica

Alan Choppin

Defendemos que o PNLD pode constituir-se num elemento para a ampliação do capital cultural dos alunos, em especial, das camadas mais desfavorecidas da sociedade que, de modo geral, não têm acesso a livros, além de relevante recurso didático no trabalho pedagógico dos professores.

Giorgi, Silvio e Andréia Militão, Fabio Perboni, Regina Célia Ramos, Vanda Lima, Yoshie Ussami

A história de Rivânia









SBP
Sociedade Brasileira de
Publicadores do Livro

SBP



Projeto do Livro













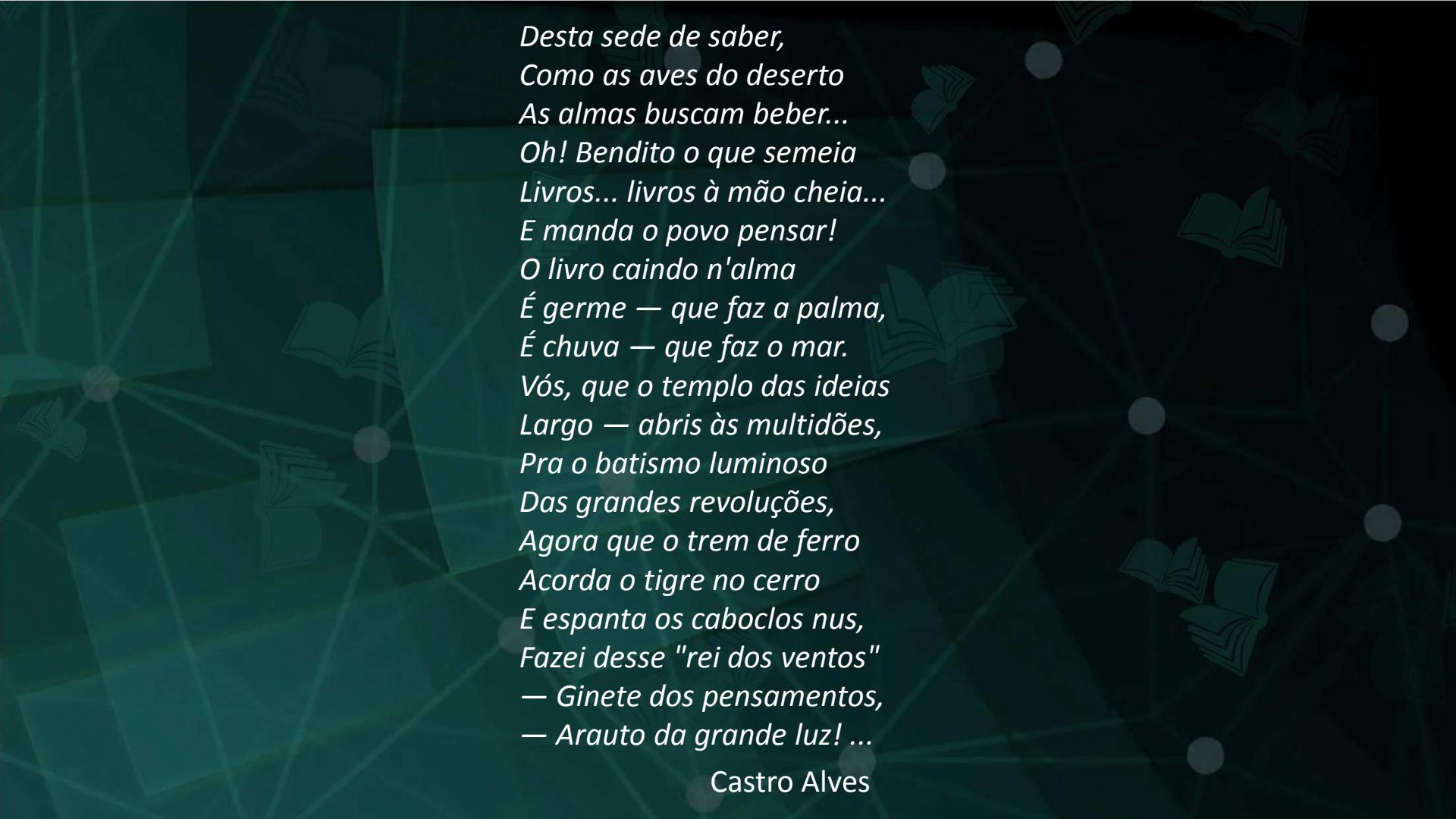


POLÍTICA PÚBLICA DOS
PROGRAMAS
DO LIVRO

1937-2017

80
ANOS

FNDE



*Desta sede de saber,
Como as aves do deserto
As almas buscam beber...
Oh! Bendito o que semeia
Livros... livros à mão cheia...
E manda o povo pensar!
O livro caindo n'alma
É germe — que faz a palma,
É chuva — que faz o mar.
Vós, que o templo das ideias
Largo — abris às multidões,
Pra o batismo luminoso
Das grandes revoluções,
Agora que o trem de ferro
Acorda o tigre no cerro
E espanta os caboclos nus,
Fazei desse "rei dos ventos"
— Ginete dos pensamentos,
— Arauto da grande luz! ...*

Castro Alves